

Continuação das Demonstrações Financeiras Exercício de 2017 da **MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.**

18. Resultado financeiro		2017	2016	Variações monetárias e cambiais dos passivos, líquidas		2017	2016	Tributos:		
Receitas financeiras										
Aplicações financeiras		56.623	57.272	Provisão para fechamento de minas		(12.493)	(12.258)	Impostos Sobre Serviços - ISS	(68)	(169)
		<u>56.623</u>	<u>57.272</u>	Fornecedores no exterior		(9.695)	-	Contribuição para Financiamento da		
Despesas financeiras				Parte relacionada		(9)	(133)	Seguridade Social - COFINS	(104)	(257)
Encargos empréstimos e financiamentos:		-	-	Materiais em trânsito		-	(257)	Programa de Integração Social - PIS	(22)	(56)
Leasing		-	-	Outras		-	(63)	Compensação Financeira pela		
IOF		(212)	(518)	Variações monetárias e cambiais líquidas		<u>(22.197)</u>	<u>(12.711)</u>	Exploração Mineral - CFEM	<u>(34.040)</u>	<u>(33.914)</u>
PIS/COFINS sobre receitas		(3.165)	(3.183)	Resultado financeiro, líquido		<u>27.839</u>	<u>53.128</u>		<u>(34.234)</u>	<u>(34.396)</u>
Despesas bancárias		(86)	(18)	19. Outras informações				Receita operacional líquida	<u>1.167.768</u>	<u>1.199.312</u>
Multas/juros por infrações fiscais		(22)	(696)	a. Receita líquida de vendas de produtos e serviços				As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm como destinação exclusiva o mercado interno que é direcionado ao seu único cliente, que é a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A..		
Juros capitalizados		(6.582)	6.250	2017		<u>1.200.633</u>	<u>1.230.328</u>	20. Eventos Subsequentes		
Outras		(492)	(320)	2016		<u>1.369</u>	<u>3.380</u>	Não foram identificados, até a data da publicação das demonstrações financeiras, eventos subsequentes relevantes para serem publicados.		
		<u>(10.559)</u>	<u>1.515</u>	Venda de produtos e serviços:		<u>1.202.002</u>	<u>1.233.708</u>			
Variações monetárias e cambiais dos ativos, líquidas				Bauxita						
Impostos e contribuições a recuperar		2.190	4.487	Serviços						
Partes relacionadas		254	402							
Materiais em trânsito		-	16							
Outras		1.528	2.147							
		<u>3.972</u>	<u>7.052</u>							

Carlos Eduardo Neves
Diretor PresidenteMarcio Xavier de Oliveira
Diretor ExecutivoEvilmar José da Fonseca
Diretor ExecutivoVander Nunes Conrado
Contador - CRC: MG 77322/O**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas

Mineração Paragominas S.A.

Paragominas - Pará

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Paragominas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Paragominas S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 1 e nº 9 às demonstrações financeiras, que indicam que parte substancial das operações da Companhia são efetuadas com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJMarcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7